



RELATÓRIO de ATIVIDADES - 2019

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades, desenvolvido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro** de 2019, com a colaboração de diferentes agentes, como: Membros dos Órgãos Gerentes, Contratadas de Emprego Inserção, Estagiárias, Associados e Voluntários, orientou, ao longo do ano, as diferentes tarefas realizadas em função da família e da vida, contempladas na missão e finalidades da Associação *Entre Famílias* – Bragança (AEFB), sem deixar de atender, na qualidade de Associação Católica que é, ao facto de que não agimos por programas de TV, que, como disse o Papa Francisco, estão cheios dos chamados “*reality show*” (mensagem para a Jornada Mundial da Juventude 2019, no Panamá), mas por problemas e histórias reais, sobre pessoas concretas e suas carências e desequilíbrios sociais. Assim, assumimo-nos, ao longo deste trajeto anual, como protagonistas da nossa história e decisores do nosso futuro.

Nesta linha de orientação, e através das variadas atividades e eventos, que abaixo se especificam, propôs-se a *AEFB* dar o seu contributo para:

- A informação e formação sobre a dimensão axiológica da vida e da família;
- A ajuda social, psicológica, ética, a grávidas e puérperas, e prestação de cuidados gerontológicos a idosos, sempre privilegiando o atendimento e o aconselhamento, fundamentalmente pelo desenvolvimento de projetos, como: Centro de Apoio à Vida (CAV) *Berço Feliz*, Centro Inovador de Cultura e Afetos (CICA) *Preciso de um Sorriso*, e *Apoio Social*;
- A dinamização da Comunidade mediante propostas de vivência religiosa e celebração de datas e festas e de compromissos com parceiros e autarquias.

2. OBJETIVOS

- 2.1. Estabelecer o balanço entre o planificado e o realizado, no período que medeia entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2019;
- 2.2. Divulgar as conclusões das atividades previstas e/ou imprevistas para o referido período.
- 2.3. Realçar a dimensão de algumas atividades, dada a sua natureza específica.

3. ESTRATÉGIAS DE APRESENTAÇÃO

- 3.1. Apresentar-se-ão os **7 Eixos** que consubstanciaram o Plano de Atividades de 2019, com explicitação dos seus **dados fundamentais (Objetivos operacionais, Atividades e Avaliação)**. Os Eixos sobre os quais este Relatório incide são aqueles que presidiram à elaboração do Plano mencionado: - **1. Recursos Humanos; 2. Serviços Sociais; 3. Formação para os Valores; 4. Parceiros Estratégicos; 5. Marketing-Comunicação; 6. Inovação/Qualificação; 7. Infraestruturas: imóveis e equipamentos.**
- 3.2. Apresentar-se-á a descrição, oportuna e adequadamente enquadrada, de **eventos de referência específica**, desenrolados neste percurso temporal, explicitando o enunciado dos dados tabelados, com destaque para o Eixo **2. Serviços Sociais**.
- 3.3. Mostrar-se-ão, em **ANEXOS** e a título complementar, alguns eventos que a **AEFB** e/ou a **Comunicação Social** registou sobre nós.

4. DESENVOLVIMENTO

Na apresentação deste Relatório, ter-se-á como dinâmica de base a especificação dos **7 Eixos** referidos, cujo desenvolvimento se explicitará, como acima referimos, através de **Objetivos Operacionais, Atividades e Avaliação**, devidamente enquadrados em **Objetivos Estratégicos**.

Eixo 1 - Recursos Humanos**Objetivos Estratégicos**

1. Assegurar Técnicos para CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) e CENTRO INOVADOR DE CULTURA E AFETOS (CICA)
2. Alargar Voluntariado Técnico

Objetivos Operacionais	Funções	Avaliação
Contratualizar a Equipa Técnica para o CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV)	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da gestão adequada ao bom funcionamento do CAV; • Elaboração do Plano Anual de Atividades e Relatório de Atividades do CAV; • Programação, execução e avaliação das atividades; • Avaliação de desempenho. 	Após Candidatura ao PROCOOP, a situação aguarda resposta.
Contratualizar a Equipa Técnica para o CENTRO INOVADOR DE CULTURA E AFETOS (CICA)	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da gestão adequada ao bom funcionamento do CICA; • Elaboração do Plano Anual de Atividades e Relatório de Atividades do CICA; • Programação, execução e avaliação das atividades a desenvolver; • Avaliação de desempenho. 	Após Candidatura ao PROCOOP, a situação aguarda resposta..
Assegurar CEI+ / Serviços administrativos - Área de Operador de Contabilidade e Escrituração Comercial	<ul style="list-style-type: none"> • Controlo de Valores da Associação; realização de mapas referentes a movimentos económicos; controlo de bens associativos, receitas e despesas, bem como a ponderação do peso de donativos e quotas no desenvolvimento da Associação e pessoas a esta ligadas. 	De 1 Janeiro (tendo iniciado a 01 de Outubro 2018) a 30 de Setembro, cumpriu as funções atribuídas.
Assegurar CEI+ / Apoio social e comunitário – Área de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Recepção e Controlo de pessoas (utentes e solicitantes) da Associação; registo de dados referentes a identificação, problemas, preocupações, pedidos; serviço de atendimento e aconselhamento a quem solicitar, dentro de uma perspectiva psicossocial, cultural e afetiva. 	De 20 de Março a 31 de Outubro, área de Gerontologia, por não se encontrar a área de Psicologia, houve cumprimento das funções. Rescindiou o contrato para se deslocar para o Estrangeiro. A substituição deu-se de 5 a 31 de Dezembro.
Assegurar Contabilista Certificado	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e organização de contas 	A Moneris Contabilidade assegurou.
Conseguir Voluntariado Técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a Projetos da AEFB – PUS, Berço Feliz 	2 Técnicas deram 368,5 horas
Manter Voluntariado sistemático e/ou pontual	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de roupas e outros • Divulgação e Angariação 	3 Voluntárias cumpriram as funções num total de 60 horas
Colaborar com a DGRSP	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço à Comunidade 	Pessoas enviadas deram 102,5 horas
Cooperar em Estágios Curriculares de Licenciatura com ESEB	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de Estágios de Educação Social 	2 Estagiárias (Jan a Maio), num total de 383 h, e outras 2 Estagiárias (20 Nov a Dez), num total de 148 h, cumpriram as suas funções.
Cooperar em Estágio CTesP com ESEB	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de Estágio de Curso Técnico de Ensino Superior Profissional 	Situação não estabelecida.

Eixo 2 - Serviços Sociais

Objetivos Estratégicos

1. Celebrar o Acordo de Cooperação com o ISS, IP. para o funcionamento do CAV e do CICA
2. Dar continuidade aos Projetos internos *Berço Feliz* e *Preciso de um Sorriso* e ao *Apoio Social*

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
Implementar a Resposta social <i>Centro de Apoio à Vida (CAV)</i> – com acordo de cooperação com ISS, IP	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração de acordo de cooperação • Contratualização da Equipa Técnica e Auxiliar coadjuvante • Funcionamento da Resposta Social 	Feita a Candidatura ao PROCOOP, a mesma encontra-se em Análise.
Implementar a Resposta Inovadora <i>Centro de Inovador de Cultura e Afetos (CICA)</i> – com acordo de cooperação com ISS, IP	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração de acordo de cooperação • Contratualização da Equipa Técnica e Auxiliar coadjuvante • Funcionamento da Resposta Social 	Feita a Candidatura ao PROCOOP, a mesma encontra-se em Análise.
Desenvolver o Projeto interno <i>Berço Feliz</i> , (Plataforma antecipada da Resposta CAV)	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento e acompanhamento • Encaminhamento para outras entidades • Formação Materno-Infantil • Assistência em alimentos e outros como incentivo à formação • Entrega de Enxovais • Recolha de produtos alimentares e de puericultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Das 65 inscritas, foram apoiadas 56 grávidas/puérperas em 372 Atendimentos, dos quais 27 em Primeira vez. • Houve encaminhamentos para a RLIS, Cáritas, Cruz Vermelha e CSP S.to Condestável. • 16 Formações: Materno-Infantis, Parental, para a Saúde e Segurança. • Foram distribuídos 1.541 alimentos e 1.057 peças de roupa e outros. • Foram entregues 22 enxovais (sendo 5 enxovais de emergência) • Recolha, pelo Natal, de 261 Unidades Alimentares, 235 peças de roupa e brinquedos, 14 livros e 80 biberões e chupetas.
Ampliar o Projeto <i>Preciso de Um Sorriso</i> (P.U.S.) para idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do N.º clientes • Inovação nas intervenções • Diversificação de atividades com os Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano, estiveram presentes, em Sessões, formações e atividades comemorativas, 31 clientes, havendo um aumento relativamente a 2018, totalizando-se 408 acompanhamentos. • Interveio-se ao nível da Saúde, da Mente, das Novas Tecnologias, Motricidade e Intelecto. • Houve diversificação no tipo de serviço disponibilizado relativamente a sessões para a Saúde e segurança, implementação da Sessão Mente Sã, sessões de arte terapia, sessões individuais de novas tecnologias. Realizaram-se 31 Sessões, das quais 10 Formações para a Saúde e Segurança e 21 sessões de estimulação física e cognitiva, visita a museu, sessões de terapia e mente sã. Houve 29 visitas domiciliárias
Manter o Apoio Social	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da ajuda a famílias carenciadas em situação de emergência • Recolhas alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram apoiadas 38 famílias carenciadas, em situação emergente, com 437 unidades alimentares e 137 peças de roupa e outros. • Foram realizadas duas recolhas alimentares num total de 2.471 Unidades alimentares, com 44 horas de Voluntariado.

Prestação de Serviços Sociais – Memória Descritiva dos diferentes Projetos/Atividades

► Projeto “*Berço Feliz*”/Centro de Apoio à Vida

No decorrer do ano de 2019, o projeto “*Berço Feliz*”/Centro de Apoio à Vida apoiou 56 clientes, tendo como base o Plano de Atividades, documento de suporte dos eixos de intervenção, procurando dar resposta às necessidades identificadas das grávidas e puérperas que recorriam à AEFB, através de atendimento, acompanhamento e encaminhamento.

1. ATIVIDADES CONCRETIZADAS

- **Atendimentos sociais:** - Grávidas e Puérperas: 372 (Situação de 1.ª vez: 27).

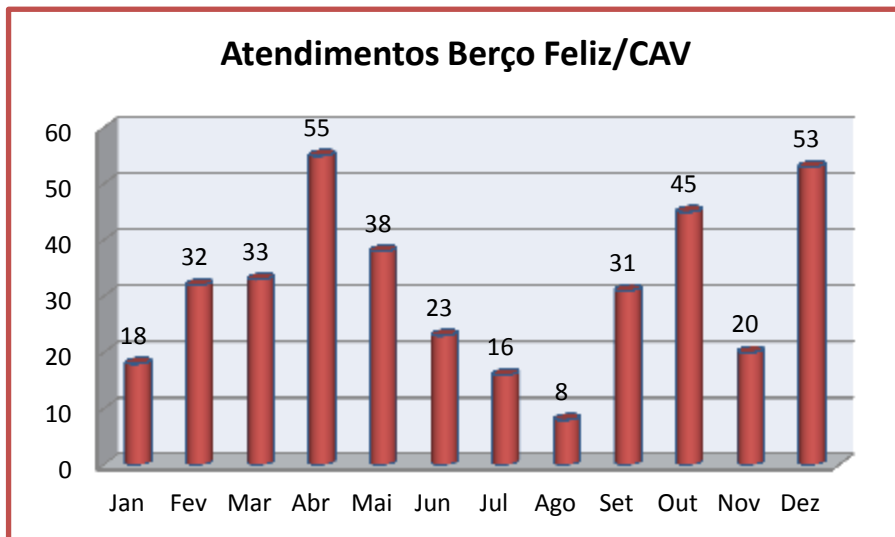


Gráfico 1 – Atendimento Berço Feliz/CAV

- **Entrega de enxovais:** - Menino: 10; - Menina: 12; - **Total:** 22
A Composição genérica de enxovais entregues: - Aproximadamente 35 peças, de acordo com a disponibilidade de artigos na AEFB.

- **Apoio alimentar/roupas:** - Foram entregues, ao longo do ano, **1541 unidades alimentares e 1057 peças de roupa.**

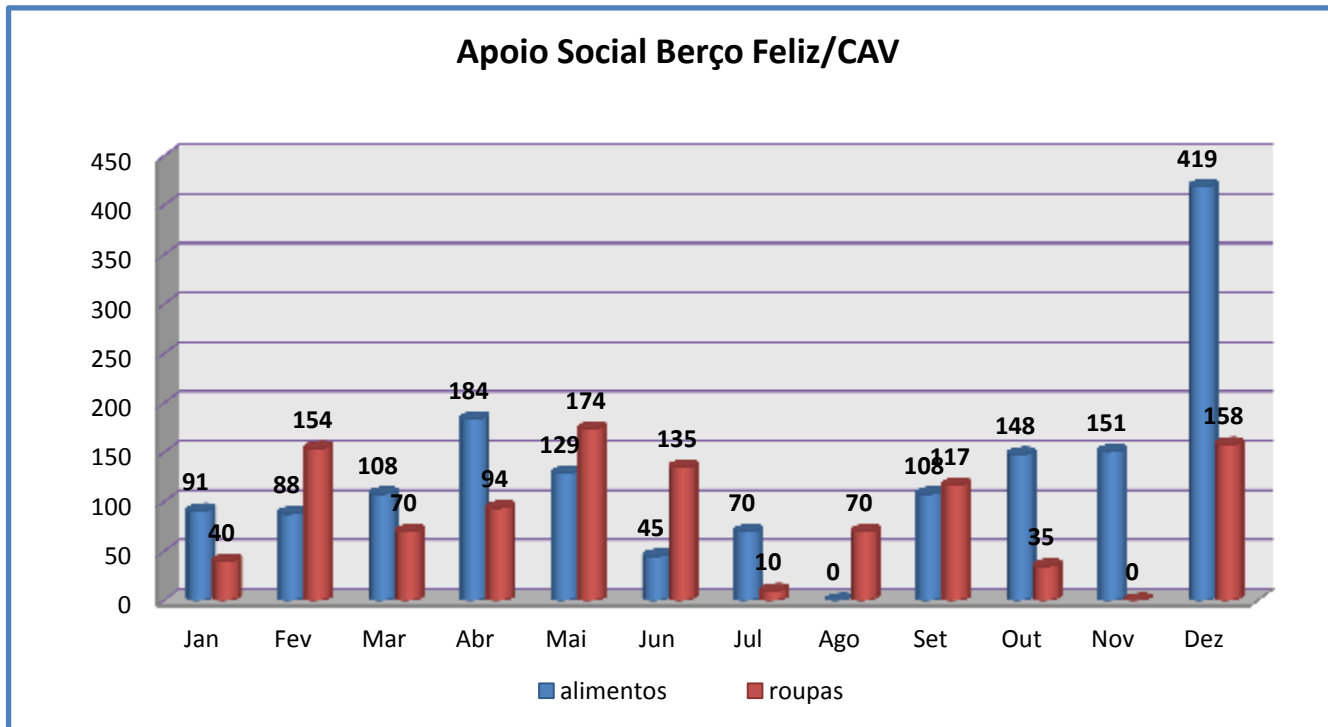


Gráfico 2 – Número de entregas: alimentos e roupas

- **Formação Materno-Infantil, Parental, Saúde e Segurança:** - Foi desenvolvida, através de diferentes programas, direcionados para dar resposta às necessidades, dúvidas e problemáticas da gravidez e da maternidade. Estas sessões abordaram os conteúdos previstos no Plano de Ação. A formação foi mensal, envolvendo a família dos destinatários, sendo os seus conteúdos desenvolvidos por técnicos especializados na área da enfermagem e serviço social.
- **Temas apresentados:** Formação Intergeracional: “Gripe - Prevenção”; “Prevenção de doenças - Vida Saudável”; “Simulacro de Incêndio”; “Primeiros Socorros Pediátricos”; “Mês do coração-Rastreios”; “A Família Centro de Amor”; “Cancro da Mama”; “Saúde Oral”; “Obesidade e Doenças Associadas”; Formação Parental: “Importância do pai”; “Higiene do bebé”; “Regras e Limites”; “Comunicar com a criança”; “As emoções nas crianças”; Formação Materno-Infantil: “Maus tratos na infância”; “Alimentação do bebé: amamentação”; Formação Autoestima: “Recado das mulheres para a sociedade”; “A quem você tira o chapéu”; “A Alimentação e o Papel Social da Mulher”; “Capacitar os avós para cuidados de emergência”; “Prevenção de acidentes nas crianças”; “Direitos e Deveres das Crianças”.

Problemáticas mais observadas e orientadas:

Procura de alimentos, roupas, utensílios domésticos, produtos de puericultura, enxovais, amas, habitação, trabalho, orientação familiar, ajuda psicológica, enxovais de emergência, violência doméstica.

Tipologia Familiar:

Famílias Numerosas, Famílias desestruturadas, Famílias monoparentais, Famílias de violência doméstica, Famílias desempregadas, Famílias etnias, Famílias monoparentais estrangeiras (4 Cabo-verdianas, 2 angolanas, 1 venezuelana, 1 espanhola, 2 brasileiras, 1 paquistanesa).

2. RECURSOS HUMANOS

- Técnica CEI + Gerontóloga: - Acompanhamento e definição das ações do Projeto;
- Estagiária Educação Social IPB: programação, execução e avaliação de sessões parentais;
- Enf.^a Conceição Tomé, Enf.^a Carla e Nutricionista Lígia, através de protocolo informal com a ULSNE, realizando as Formações Materno-infantis e de Saúde.
- Voluntariado Técnico: BVB e Guias de Oficinas de Oração e Vida

3. OBJECTIVOS/RESULTADOS CONSEGUIDOS

Alcançados os principais objetivos, registaram-se progressos no acompanhamento realizado e nas atividades desenvolvidas. Os serviços disponibilizados proporcionaram às mães conforto e entusiasmo, essencialmente em:

- Desenvolvimento da Formação Materno-infantil e Parental;
- Fomento de condições que favoreceram o normal desenvolvimento da gravidez e posterior desenvolvimento da criança;
- Promoção da dignificação do papel da mulher no seio da família e da sociedade
- Apoio majorado ao nível das necessidades de puericultura: enxovais, fraldas, alimentos, etc.

4. AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO

O controlo das ações fez-se através da aplicação de diversas estratégias de avaliação e monitorização, tais como: observação das atividades, preenchimento de grelhas das participantes do Projeto e também relatórios de avaliação, por parte dos responsáveis.

► **Projeto *Preciso de um Sorriso* (PUS)**

Este Projeto, em desenvolvimento desde 2012, tem como prioridade as pessoas com mais de 65 anos, afetadas pelo isolamento social e, com alguma incidência, pela solidão, e simultaneamente necessitem de envelhecimento ativo.

1. SERVIÇOS PRESTADOS

1.1. Serviços prestados ao domicílio

- ✓ Acompanhamento social/combate à solidão;
- ✓ Estimulação cognitiva (foram realizados exercícios de treino da memória a curto, médio e longo prazo, exercícios de promoção da autonomia, exercícios de treino do raciocínio intelectual, etc.);
- ✓ Estimulação física (foram realizados exercícios de treino de equilíbrio, coordenação motora, treino da marcha, promoção da autonomia, treino do levante, treino da força dos membros superiores e inferiores, etc.);
- ✓ Educação alimentar (diagnóstico da alimentação do idoso, indicação de regras da alimentação saudável, elaboração e aplicação de um plano alimentar individual);
- ✓ Avaliação dos sinais vitais (tensão arterial).

1.1.1. Frequência de visitas ao domicílio

Durante o ano efetuaram-se **29** visitas, ao cuidado de Técnica CEI+ da Associação.

1.1.2. Metodologias / Avaliação / Monitorização

Para cada visita, antes da saída, foi preenchido o documento **Planificação/Avaliação Visitas Domiciliárias**. Para a programação das atividades seguiu-se o **Plano Individual** do cliente, consoante o caso (combate à solidão, apoio social, estimulação física ou cognitiva).

1.1.3. Resultados positivos alcançados

- Clientes participativos nas atividades programadas;

Nota-se que esperam ansiosamente pelo dia em que recebem a visita, pois “Gostam de desabafar” e ter companhia.

1.2. Na Sede:

- Estimulação física e cognitiva
- Sensibilizações no âmbito da autoestima e saúde geriátrica
- Celebrações de dias festivos (Dia Internacional do Idoso, Dia dos Avós, saída ao Museu, Baile de Carnaval...)
- Educação para a saúde sobre vários temas, como: Hipertensão arterial, Diabetes, Dia do Coração, Dia Internacional do Alzheimer, Gripe, Cuidados gerais e Cozinha Saudável (leitura de rótulos dos alimentos).
- Mente Sã – Relaxamento Psico-emocional.
- Contactos telefónicos.

1.2.1. Critérios e Instrumentos de avaliação dos clientes

Para avaliação dos clientes e de forma a organizar a atividade segundo a capacidade cognitiva de cada idoso, foi utilizada a Escala de Deterioração Global, que relaciona sete estádios de défice com a pontuação obtida no Mini-Exame do Estado Mental estandardizado (IMP001).

De forma a organizar os grupos segundo a capacidade cognitiva de cada idoso, foi utilizada Escala de Deterioração Global. Esta escala relaciona sete estádios de défice com a pontuação obtida no Mini-Exame do Estado Mental (IMP001), instrumentos avaliativos generalizados.

1.2.2. Planificação das atividades

As atividades foram planificadas pelos responsáveis da execução, Gerontóloga, CEI+ Técnica e Estagiárias de Educação Social, com a aprovação da Direção.

As sessões de atividades duraram entre 1 hora e 30 minutos a 2 horas, dependendo do tipo de actividade e do grupo (IMP007)

O número de sessões semanais foi de uma sessão por semana, tanto de nível cognitivo, como sensorial e físico.

Cada sessão com a área a estimular foi traduzida numa planificação da actividade.

1.2.3. Estimulação cognitiva

Os campos de intervenção efetuada nesta área obedeceram a Tabela-síntese, da qual constam a Área de Estimulação e os Modelos de exercício a efetuar.

1.2.4. Avaliação/ revisão

A avaliação de cada sessão foi efetuada através de documento próprio (IMP010).

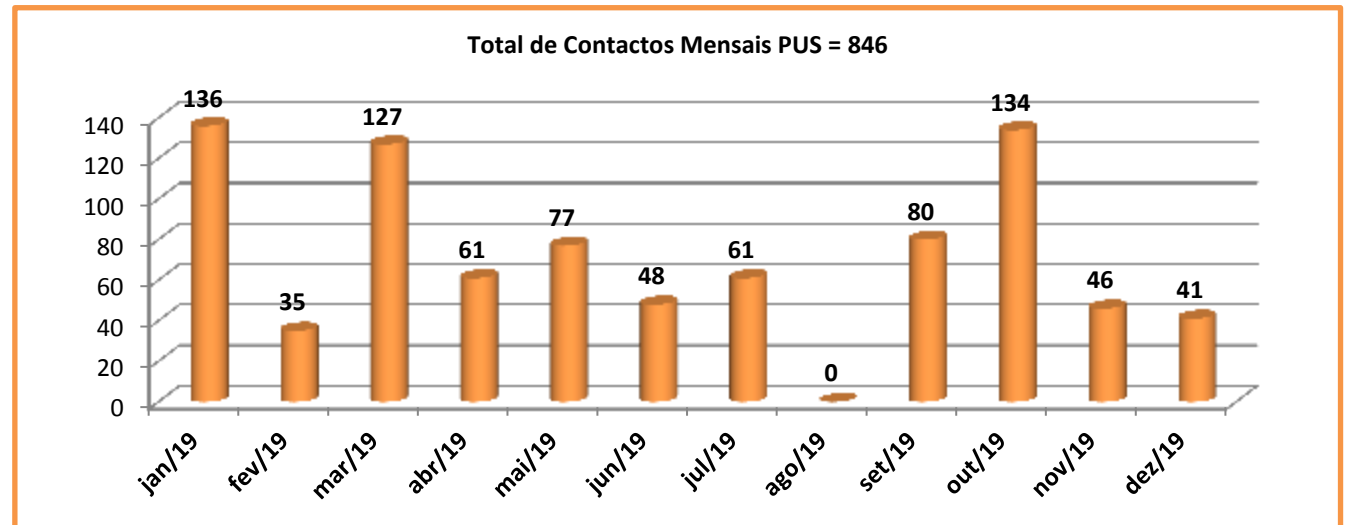
A avaliação foi contínua e efetuada semestralmente, tendo como instrumento de avaliação uma sessão padronizada que permite considerar todos os domínios estimulados. Assim, no final de cada semestre, foi realizada a avaliação dos respetivos domínios e, posteriormente, avaliaram-se as perdas e/ou os ganhos que se verificaram em relação ao semestre anterior.

1.2.5. Recursos Humanos Envolvidos (e suas funções)

- **CEI+ Gerontóloga** – Elaboração do mapa de serviços semanais, controle de planificações e avaliação, visita de rotina aos clientes;
- **CEI+ Técnica** – Planeamento e avaliação de visitas domiciliárias; execução das visitas de reabilitação física e cognitiva; acompanhamento e intervenção com os clientes no que respeita à sua situação familiar e retaguarda social, apoio social, gestão dos telefonemas aos idosos, planeamento e avaliação de intervenções em articulação com os restantes membros da equipa;

Estagiárias de Educação Social – Essencialmente na Sede, acompanhamento dos clientes no que respeita à sua situação familiar e retaguarda social, apoio social, gestão dos telefonemas aos idosos, planeamento e avaliação de intervenções em articulação com a equipa.

Gráfico 3 – Contactos telefónicos mensais a idosos - PUS



► Apoio Social

Distribuição de bens de 1.ª necessidade, roupas e outros a famílias carenciadas, com crianças, e situações de emergência social

Foram apoiadas 38 famílias carenciadas com 167 atendimentos, 437 unidades alimentares e 137 peças de roupa e outros. Nos atendimentos sociais efetuou-se o devido trabalho relativamente à sua problemática social, nomeadamente: entrega de alimentos, distribuição de roupas, cedência de roupas para vítimas de violência doméstica, sinalizações habitacionais, requisições para CSI e RSI, entre outras orientações interventivas. Os casos de *acompanhamento* social encontram-se inseridos nas destinatárias do CAV e idosos abrangidos no PUS. Fez-se também *encaminhamento* de utentes para a RLIS, Cáritas, ASMAB, Cruz Vermelha.

EM SÍNTESE:

Relativamente ao **campo de atuação social**, concretizado pelo **EIXO 2 - Serviços Sociais**, poder-se-á perceber uma visão global da dimensão social desta Associação, ao longo do ano 2019, através dos gráficos-resumo abaixo registados. Verifica-se que os serviços mais notórios são os Atendimentos/apoio alimentar Berço Feliz – CAV e, de seguida, constata-se que as pessoas vêm à Associação procurar roupas (em Apoio social e Berço

Feliz), o que leva a refletir no estado de carência da comunidade. Por sua vez, aproveita-se esta oportunidade para incluir algumas situações de atendimento social de emergência e para incentivar a formação materno-infantil, parental, saúde e segurança. As visitas Domiciliárias apresentam números já menos elevados, pois, nestas intervenções impõe-se uma gestão de mais difícil frequência. As diferentes áreas de formação, dada a sua natureza específica, mostram resultados numéricos menores, ainda que de grande qualidade.

Gráfico 4 – Dimensão Social da AEFB - Intervenções

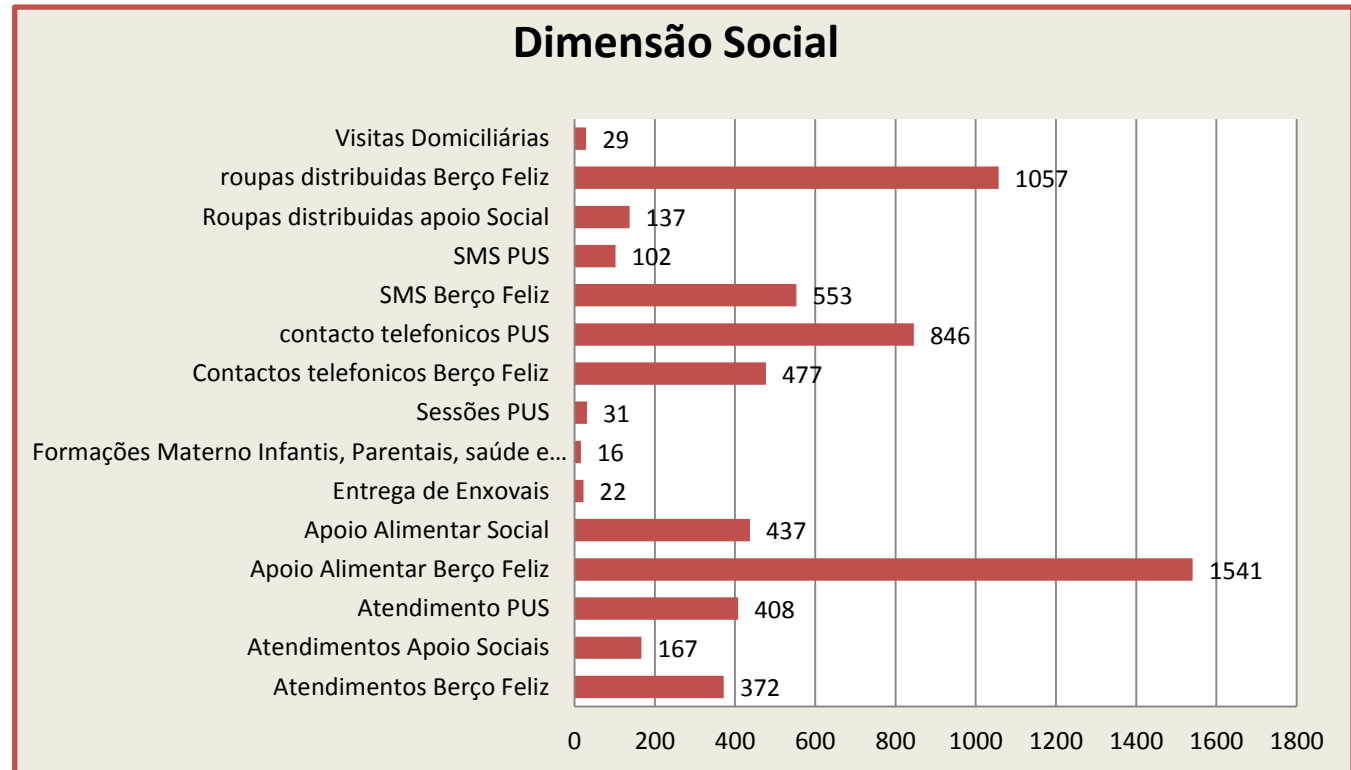


Gráfico 5 – Dimensão Social da AEFB – Apoio Social

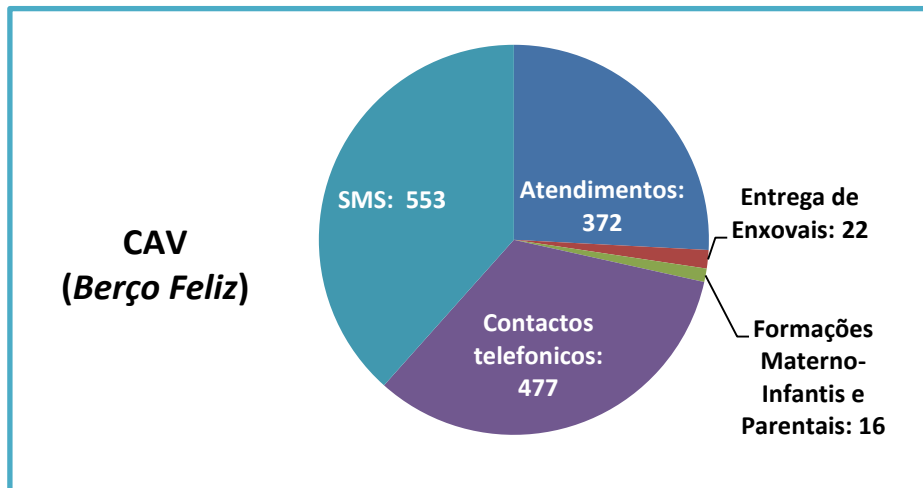
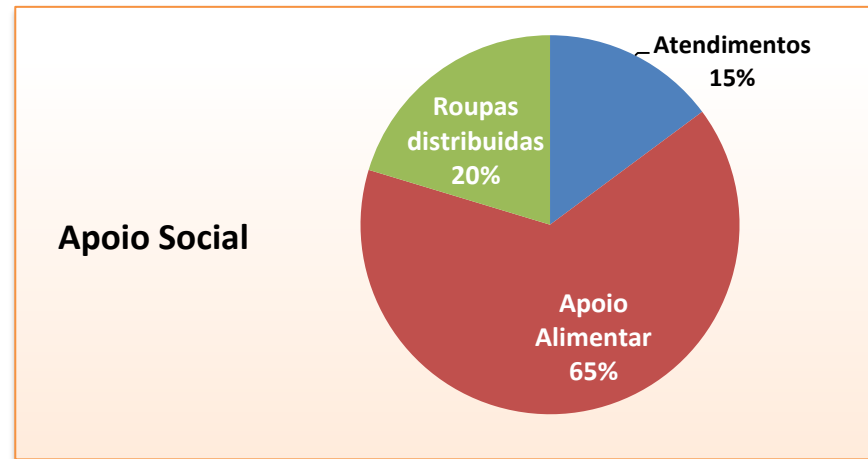


Gráfico 6 – Dimensão Social da AEFB – Berço Feliz

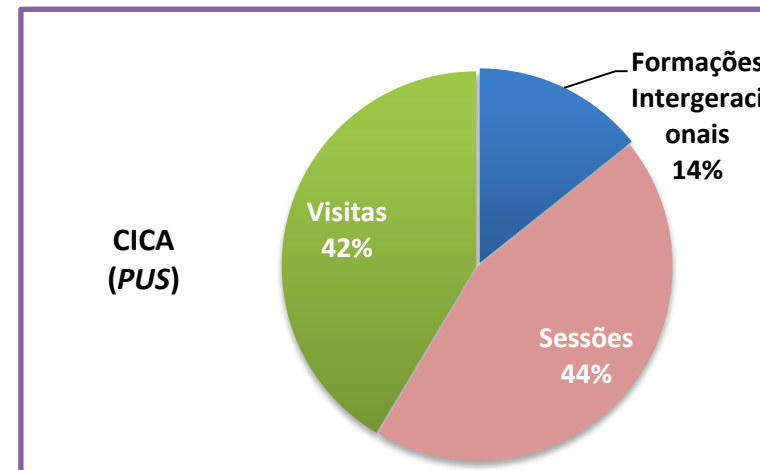


Gráfico 7 – Dimensão Social da AEFB – PUS

Relativamente à **ênfase** dos projetos sociais, partindo da premissa de que os projetos são executados para atender às necessidades sociais dos utentes/clientes da Associação, o n.º de ações concentrou-se, acima de tudo, no Berço Feliz/CAV e no Apoio Social. Contudo, apesar do n.º de ações ser

mais concentrada nesses dois projetos, reforça-se que, na realidade institucional, foi mais difícil gerir as vertentes de Projetos que apresentam menor n.º de ações (**Sessões PUS** e **Visitas Domiciliárias**), uma vez que envolvem utentes de problemáticas sociais multifacetadas, onde a taxa de desistência nas atividades é significativa e requerem da parte da Associação um acompanhamento complexo sobre os utentes envolvidos. Se, por um lado, se tem uma quantidade menor em n.º de ações sociais desenvolvidas nesse campo, por outro, ter-se-á de perceber que implicitamente está por detrás um grande esforço por acompanhar e manter os utentes, oferecendo-lhes uma elevada qualidade de serviço. O equilíbrio é sempre equacionado tendo em conta que os objetivos principais são criar um espaço onde os utentes possam ser ouvidos e acolhidos, assim como proporcionar-lhes uma formação social, interativa, e física, enriquecedora.

Eixo 3 – Formação para os Valores

Objetivos Estratégicos

1. Desenvolver ações\celebrações de incentivo e motivação religiosa
2. Realizar encontros potenciadores de uma visão atual nos domínios: ético, social e vital

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
Motivar a comunidade para os valores da vida e da família e sua conjugação com os valores religiosos	<p>Celebrações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa da Vida - Modelo de S.ta Joana B. Molla - Bênção de grávidas e mães (28 Abril) • Formação: “A Família como centro de amor” (06\06\2019) • Celebração da Família - Natividade de Nossa Senhora (08 Setembro) • Celebração da Vida – Imaculada Conceição (08 Dezembro) • X Aniversário da AEFB - Eucaristia pelos Associados (24 Junho) • Oração pela Vida e pela Família - mensal 	Realizadas conforme calendarização estabelecida
Motivar a comunidade para a cultura bio-ético-social	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada sobre a Família: Mês de Abril ou Maio – a calendarizar e planificar • Ações pontuais, coincidentes com datas significativas, previsivelmente: <ul style="list-style-type: none"> • Reis - Prelado da Diocese e CMB (06 Jan) V, Dia do Pai (19 Março), Dia da Mãe, Dia Internacional da Família (DIF, 15 Maio), Dia dos Avós (Julho), Dia Internacional do Idoso (01 Outubro) AC, Natal (Festa em Dezembro) AC. 	<p>VII Jornada a 11.Abril, três conferencistas, sobre <i>Saúde Mental e Prevenção</i>, com a presença de Prelado Diocesano, Presid. CMB, Presid. UFSSMM, Direct. CDSS. Salão cheio e muito êxito.</p> <p>Restantes atividades realizadas conforme calendarização estabelecida</p>
Organizar Ciclos de Educação parental	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão da formação de educação parental a Grupos determinados 	Formação realizada na Sede

Eixo 4 - Parceiros Estratégicos

Objetivos Estratégicos:

1. Dar continuidade às parcerias existentes
2. Alargar 50 % a rede de parceiros

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
<p><i>Aprofundar a relação protocolar com os atuais parceiros:</i> CMB; União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo; SCMB; BVB; CVP; AEEGarcia; ESEB; ESSa; CLAS; Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); CNIS; Óptica Galillei; Clinibragança; OldCare; LacuSalutis; Vamúsica; Desporto Morais; Casa Aníbal; Móveis Alves</p> <p><i>Criar parceria com:</i> U.L.S; Dir. Geral de Reinserção Social (DGRS); Câmaras Distritais; CPCJ's; Centros Sociais; Associação Pró-Vida; Associação Pró-Família; NERBA; I.E.F.P.; IPDJ; APFN; Parceiro internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações em colaboração para enriquecimento de protocolo • Estabelecimento de contactos • Proposta de Protocolos 	<p>Houve aprofundamento da relação protocolar pela colaboração em atividades propostas pelos parceiros, destacando-se as Autarquias Locais, a CNIS, a ESEB, a SCMB</p> <p>Não foram criadas formalmente parcerias, mas colaborámos, informalmente, sobretudo, com a ULSNE, IEFP, DGRSP</p>

Eixo 5 – Marketing-Comunicação

Objetivos Estratégicos

1. Apostar em divulgação pelas TIC: Imprensa, Rádio, TV, e outros media
2. Fomentar o mecenato

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
Editar Boletim Anual	•Elaboração do Boletim “Somos Família” com informação do percurso associativo	Tiragem da edição n.º 16 (400 exemplares)
Manter NEWSLETTER mensal	•Elaboração, edição e publicação	Publicadas 12 Edições (N.os 47 a 59)
Divulgar os Serviços através de panfletos	•Edição de um panfleto por serviço	Divulgação efetuada para serviços do PUS e Berço Feliz
Editar Calendário 2020	•Tiragem de calendário	500 Exemplares
Conseguir destaque e publicitação de Convocatórias em Jornal Nordeste e Mensageiro Bragança	•Solicitação de reportagem por jornal e publicação de eventos	Houve publicações pontuais (2 Convocatórias e duas notícias (VII Jornada e Festa de Natal)
Manter a atualização do Blog e Facebook	•Atualização semanal das redes sociais	Atualizado o Facebook
Manter Página On-line	•Publicitação informativa através de página Web	De acordo com as necessidades
Estabelecer banco de mecenatos	•Propostas a empresas e instituições	Mantiveram-se apoios regulares
Comunicar com Associados, Colaboradores e partes interessadas	•Envio de correspondência •Contactos pessoais, telefónicos e Net	asfamil.braganca = 776 E-mails enviados (Vs 794 recebidos) asfamil.servicosoc = 361 Enviados (Vs 359 recebidos) Telefonemas enviados = 1073; recebidos = 104

Eixo 6 - Inovação/Qualificação

Objetivos Estratégicos

1. Implementar a formação do pessoal técnico
2. Intentar candidaturas a Projetos
3. Zelar pela higiene e segurança no ambiente de trabalho

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
Proporcionar Formação contínua à Equipa Técnica (Cláusula 99, BTE 31, 22.AGO.2015)	• Participação em formações oportunas na área de intervenção de cada Técnica	Sem obrigatoriedade, dado não haver contratados
Promover a higiene e segurança no trabalho	• Aplicação das normas de higiene e segurança no trabalho	Aplicação conforme o estipulado (3 consultas para duas Técnicas e Coordenadora Técnica Voluntária)
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do CAV e do CICA	• Aplicação das Medidas do SGQ	Não aplicável por inexistência de acordo de cooperação
Solicitar apoio externo – nacional e internacional	• Intentar Candidaturas • Petição de apoio financeiro a entidades do País e outras	Candidaturas submetidas ao PROCOOP (CAV e CICA), à CMB e à Fundação CA

Eixo 7 - Infraestruturas: imóveis e equipamentos

Objetivos Estratégicos

1. Promover a Gestão das instalações, equipamentos e materiais
2. Manter protocolo de posse de Terreno
3. Cuidar a operacionalidade da Viatura

Objetivos Operacionais	Atividades	Avaliação
Gerir Instalações e sua segurança	• Intervenções e Registos de Ações e Ocorrências	Foram registadas algumas ocorrências: arranjo de porta do contador de água, Instalação Elevador, Arranjo avaria Elevador, verificação caixas desinfestação, arranjo porta Gabinete Técnico (Fechadura), vistorias Elevador, Avaria Bomba de água, Arranjo Bomba de água, Inundação da CAVE/ Limpeza.
Assegurar a manutenção de consumíveis, equipamentos e materiais das instalações	• Execução de registos e obrigações nos campos mencionados	Foi registada, diária, semanal e mensalmente, a manutenção/limpeza dos espaços; equipamentos e materiais, sempre que necessário.
Manter a eficiência da Viatura	• Manutenção e diligências com a Viatura	Fizeram-se as diversas diligências
Assegurar a posse do Terreno	• Diligências para renovar a cedência pela CMB	Chamadas de atenção pontuais, em ordem a assegurar a posse.

3. CONCLUSÃO

O ano de 2019 da AEFB, marcado substancialmente pela continuidade de Projetos e pela implementação de diversas atividades e serviços à comunidade, exigiu momentos de grande esforço, muita reflexão e entrega à causa dos que mais precisam, em vertentes como a social, a formativa, a religiosa, a cultural e a institucional. De facto, com empenhamento e perseverança, foi possível fazer algo de válido e com ressonância a favor da comunidade diocesana/distrital.

Não descurando a aquisição de estatuto e reconhecimento no contexto associativo, a AEFB impôs-se o relacionamento institucional, sobressaindo os contactos com CMB, CDSS, Prelado Diocesano, IEFP, ULSNE, DGRSP, sem descurar a distinta cooperação de Instituições Públicas, como a União de Freguesias, e Privadas, como a UIPSSDB, e de diversas IPSS's e Empresas do contexto brigantino.

Por sua vez, com a colaboração de Associados, Voluntários, Simpatizantes e Amigos, procurou a AEFB levar a efeito o conjunto de atividades programadas, estando consciente de grandes limitações, sobretudo ao nível dos recursos humanos, materiais e económico-financeiros. Todavia, acalentados pela exigência de uma solidariedade social, com realismo e empenhamento, tudo foi possível.

Ter-se-á em conta que, em especial, centrámos a atenção nas camadas sociais mais fragilizadas e em grupos difíceis. Na verdade, foi nosso propósito essencial dirigir a atenção para a comunidade, destacando as necessidades da população no campo da gravidez, parentalidade e terceira idade, sem deixar de olhar para o apoio social a famílias comprovadamente necessitadas, de forma regular ou emergente.

A *Associação Entre Famílias - Bragança*, apoiada na possível dedicação dos membros dos seus Órgãos Gerentes, no saber de Colaboradores, na abnegação de Associados, na dedicada tarefa de Voluntários, e contando com um sensível apoio da CMB, IEFP, UFSSMM e Empresas Locais, conseguiu, maioritariamente, concretizar os seus objetivos.

A todos quantos nos ajudaram neste percurso, e são muitos para enumerá-los, OBRIGADO!

Bragança, 02 de Março de 2020

O Presidente da Direção da Associação Entre Famílias – Bragança

Francisco Cordeiro Alves

ANEXOS

Alguns factos registados, via *media*, no ano de 2019: o que dizemos e o que dizem sobre a AEFB:

BOLETIM

ASSOCIAÇÃO ENTRE-FAMÍLIAS BRAGANÇA

SOMOS FAMÍLIA

BOLETIM (IN)FORMATIVO N.º 16 | OUTUBRO 2019

NESTA EDIÇÃO:

Editorial	1
Sede para Todos	1
Projetos Sociais	2
Eventos Destacáveis	3 e 4
Próximas Atividades	4
Gratidão aos Colaboradores	4

Missão:
Promover e defender a vida e apoiar a família nas dimensões social, económica, afetiva, psicológica e espiritual, à luz da mundividência cristã.

E se a sua família lhe faltasse?
E se a sua família, mesmo que quisesse, não tivesse como ajudá-lo?
E se na sua família lhe recusassem o afeto ou o carinho?
Entre nós, encontra uma família disposta a acolhê-lo, ouvi-lo e apoiá-lo!

400 Exemplares

NEWSLETTERS produzidas em 2019: 12; como exemplo, registam-se a de Fevereiro e a de Outubro (842 Subscritores):



A Entre Famílias na Festa de Natal do seu 10º aniversário

Foi a 12 de dezembro que a Associação Entre Famílias festejou a quadra natalícia com associados, utentes, colaboradores e amigos. Com a presença do Presidente da CMB, Hernâni Dias, e do Presidente da UFSSMM, Telmo Afonso, estes, nas palavras dirigidas aos presentes, pela multiplicidade de atividades desenvolvidas ao longo do ano, reconheceram e incentivaram o serviço que a Entre Famílias tem prestado à comunidade. Para recordar eventos significativos da vida da Associação, ao longo do ano 2019, foi projetada uma apresentação onde se salientaram os projetos "Berço Feliz", destinado ao apoio a grávidas e

mães com bebés carenciadas, e "Laços e Abraços", que se centra no Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão da população idosa. Evidenciaram-se as formações materno-infantis e parentais, e outros temas dedicados à alimentação, à saúde, à segurança, sendo algumas delas intergeracionais. Fez-se referência ao apoio alimentar mensal e entrega de outros bens, com uma distribuição de cerca de 1400 unidades de géneros alimentares, doados nos hipermercados Pingo Doce e Intermarché, em duas recolhas, e em pequenas doações particulares. Por fim, destacou-se a entrega de enxovais e materiais de puericultu-

ra para grávidas, bem como roupas, calçado e materiais domésticos variados às famílias beneficiárias dos Projetos, e a outras famílias em situação de emergência social. Sempre na esperança de dar maior qualidade aos serviços que presta, a Entre Famílias prossegue a sua missão de "promover e defender a vida e apoiar a família", empenhando-se na celebração do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para a resposta social Centro de Apoio à Vida "Berço Feliz", a que se tem candidatado desde 2016, e para o Centro Inovador de Cultura e Afetos "Laços e Abraços", candidatura submetida em 2018 e 2019.

“É preciso unir esforços” para enfrentar as doenças que são trazidas pelo envelhecimento

Unir esforços para combater os malefícios do envelhecimento da população do Nordeste Transmontano foi uma das principais conclusões que saiu da VII Jornada sobre a Família, que versou este ano sobre a Saúde Mental e prevenção, que decorreu em Bragança na passada quinta-feira. “Algumas das nossas instituições têm mais de 80 por cento dos utentes dementes e continuamos a tratá-los como se nada fosse. Há casas com muito boas práticas mas outras tratam estas pessoas como se fosse mais um. É um dos problemas que é preciso enfrentar e juntos, com a ajuda do Governo e do Poder Local”, frisou o bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, na abertura deste evento da Associação Entre Famílias. O bispo nordestino considera que “não estamos a olhar com a seriedade, com a inteligência, com a vontade para resolver o problema”. “A constatação [do problema] está feita. O que podemos fazer para juntos ultrapassarmos mais este desafio? Acredito que seremos capazes mas sozinhos não, juntos sim”, até porque “a Saúde é integral. Mental, física mas também espiritual, pois a espiritualidade também cura”, concluiu o prelado. Francisco Cordeiro Alves, presidente da Associação Entre Famílias, explicou que “uma vez que é um tema que a sociedade portuguesa está a viver, queremos alertar a comunidade para o aspeto da prevenção”. “Todos temos meios à nossa disposição de ir evitando a entrada precoce em situações de doença mental. Queremos alertar a comunidade para esta situação. Como somos uma associação voltada para a realidade da família, há muitas situações dentro da saúde mental que vão acontecendo na família. Nós, que temos contacto com muitas famílias, sabemos que há pessoas que estão a sofrer por algo que não revelam. São situações ocultas e que poderão, até, levar com esta mensagem a alguma possibilidade de ajudar a pessoa que têm em casa”, sublinhou, em declarações ao Mensageiro. Na sua intervenção inicial, Cordeiro Alves lembrou que “quanto à Saúde Mental e Prevenção, devemos estar atentos a alguns indicadores: Os resultados do estudo sobre a prevalência de doenças mentais na população adulta portuguesa sugerem que somos o país da Europa com a maior prevalência de doenças mentais na população adulta: em 2016, um em cada cinco portugueses sofreu de uma doença psiquiátrica e quase metade já teve uma destas perturbações durante a vida. Assim, na previsão do SNS, e apontada nos Programas de Saúde Prioritários - Metas de Saúde 2020, uma das metas do PNSM consiste em “aumentar em 30 por cento o número de ações no âmbito dos programas de promoção da saúde mental e de prevenção das doenças mentais”. Francisco Cordeiro Alves disse que “de acordo com a Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares ([https:// www.adeb.pt/](https://www.adeb.pt/)), os problemas de saúde mental mais frequentes no nosso país, serão: A ansiedade, mal-estar psicológico ou stress continuado, depressão, dependência de álcool e outras drogas, perturbações psicóticas, como a esquizofrenia, atraso



● Jornada decorreu na passada quinta-feira

mental e demências, como é a doença de Alzheimer, a forma mais comum de demência, que constitui cerca de 50 a 70 por cento de todos os casos demenciais. E aquela Associação destaca a depressão como a doença mental mais frequente, sendo uma causa importante de incapacidade. Por sua vez, o Relatório Health at a Glance 2018, da OCDE, põe Portugal como o quinto país da União Europeia com mais casos de doenças mentais, sendo os problemas mais comuns a depressão e a ansiedade, e registando que 18,4 por cento da população portuguesa sofre de doença mental, enquanto a média europeia é de 17,3 por cento”, explicou. Por isso, o mesmo responsável considera que era importante haver “um cuidador específico só para a vertente da saúde mental, o que não foi pensado pelo SNS, mas casos melindrosos precisariam de pessoas preparadas para esse efeito. O cuidador informal é genérico. Mas, para estas situações, precisaria de ter uma formação específica”, destacou. Doenças mentais a ganhar expressão Já o presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, nota que “estamos a viver um tempo em que notamos claramente que esta questão das doenças mentais tem vindo a ganhar muita expressão”. “Temos pessoas cada vez mais envelhecidas, a esperança média de vida vai aumentando e, conseqüentemente, também os problemas de saúde aliados à velhice”. Por isso, admite poder haver uma “eventual” reprogramação de fundos comunitários, “dependendo das margens que possamos ter, em conjunto com a parte social, para esta temática, se houver esta possibilidade e vontade do setor social, de podermos intervir nesta matéria”. “Mas não temos certezas nenhuma nem sabemos qual vai ser o valor que nos vai caber em termos de reprogramação e as regras que nos permitam fazer aquilo que é a identificação de um problema que sabemos existir”, alertou, contudo, o autarca. No concelho de Bragança, a Câmara disponibiliza “o programa Desporto Sénior e Educação Física no Meio Rural”, que “tem tido cada vez mais aceitação”. “As pessoas têm participado naquilo que são os nossos programas de apoio à terceira idade, nomeadamente o Bragança Saudável, Bragança Ativa, com as aulas de hidroginástica, com as caminhadas. Obviamente que há uma atenção especial com aquilo que tem a ver com as questões de mobilidade. Temos, inclusivamente, um plano específico de eliminação de barreiras arquitetónicas, de forma mais particular para os mais idosos. Entendemos que as pessoas com a idade vão ganhando cada vez menos a possibilidade de se deslocar e qualquer obstáculo na via pública pode ser um problema gravíssimo”, frisou o autarca. Já Martinho do Nascimento, diretor do Centro Distrital de Bragança da Segurança Social, alertou para a necessidade de “novos cuidadores, novos cuidados e isso exige abordagens diferentes”. “Não é preciso construir novos equipamentos. É olhar com o olhar que a temática exige. Há experiências piloto no litoral mas que há dez anos não passam de experiências piloto. No distrito, não temos uma única. E isso é preocupante”, sublinhou. “Na saúde mental temos ainda algo específico que parece que não querem integrar. Que são as demências. Dizem que não se integram no plano nacional de cuidados continuados da saúde mental mas é preciso agir. É um tema premente, é muito urgente e as autarquias são um dos atores principais”, venceu. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, fornecidos pela autarquia, em 2017 o concelho de Bragança tinha 210,5 idosos por cada 100 jovens, sendo este o “valor mais baixo dentro da NUT – Terras de Trás-os-Montes (média 291.2)”. Já em 2001, o concelho de Bragança apresentava 140.2 idosos para cada 100 jovens (- 69.8 do que em 2017). Ainda assim, o “valor mais baixo dentro da NUT – Terras de Trás-os-Montes (média 171.6)”. Já no índice de dependência, o concelho de Bragança apresentava, em 2011, data dos últimos censos realizados, 36.1 idosos para cada 100 pessoas em idade ativa [Valor mais baixo dentro da NUT – Terras de Trás-os-Montes (média 46.1)]. António G. Rodrigues

Observações da AEFB:

A notícia deveria ter sido intitulada em conformidade com o seu eixo essencial: **VII Jornada sobre a Família – Saúde Mental e Prevenção**; a edição colunada da notícia não teve esta sequência discursiva.



SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO EM DEBATE EM BRAGANÇA - Qua, 24/04/2019



A Associação Entre Famílias promoveu em Bragança a VII Jornada para discutir a “Saúde Mental e Prevenção”.



Bragança debate a saúde mental e prevenção entre famílias

SITE do Município de Bragança – 11 de abril de 2019

https://www.cm-braganca.pt/pages/547?news_id=2402



11 de abril de 2019

A “Saúde Mental e Prevenção” foi o mote para as VII Jornadas sobre a Família, uma iniciativa da Associação Entre Famílias, com o apoio do Município de Bragança, que decorreu no dia 11 de abril, no Auditório da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

“Este debate traz para cima da mesa um tema importante, para o qual é necessário sensibilizar todos, em particular aqueles que têm responsabilidades sociais”, palavras de Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança, na sessão de abertura do evento. “Felizmente, a esperança média de vida vai aumentando e, naturalmente, estes problemas relacionados com a saúde mental também” recorda, afirmando que “tudo aquilo que poderemos fazer para intervir nesta matéria, em conjunto com as instituições do concelho, é importante e pode até ser decisivo em alguns casos”.

Esta iniciativa contou com cerca de 50 participantes e diversos painéis relacionados com o tema, a sua contextualização, formas de prevenir, perspetivas de futuro e relatos de casos reais, culminando com um período de debate.



VII Jornada sobre a Família – Saúde Mental e Prevenção.

<http://www.ufssmm.pt/vii-jornada-sobre-a-familia-saude-mental-e-prevencao/>



A Associação Entre Famílias e a UFSSMM promoveram a organização da VII Jornada sobre a Família – Saúde Mental e Prevenção. Um evento que teve lugar no Auditório da União das Freguesias (Bragança Shopping), no dia 11 de abril.

Um programa que contou com as presenças do Presidente Telmo Afonso da UFSSMM, do Exmo. Bispo José Cordeiro da Diocese Bragança Miranda, do Presidente Hernâni Dias da CMB, do Diretor Martinho Nascimento da CDSS-Bragança e do Dr. Cordeiro Alves.

Foram abordados diferentes temáticas no campo da saúde mental, tais como:

- “Saúde Mental: Antes, Agora e Depois” por Dr^a. Francisca Pereira.
- “Saúde Mental: Doença e Prevenção” por Dr^a. Sílvia Rodrigues.
- “A Saúde Mental na prática: um relato real” por Dr^a. Sheila Silva.

Um evento de debate e aprendizagem numa temática que não pode ou deve ser negligenciada.